**AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT NO CORPO DISCENTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPA**

Pedro Henrique Noronha Cavalcante¹, Lucas André Silveira Freitas², Darlyane Kellen Barros Torres³, Fernanda Ferreira Albuquerque Jassé4, Miki Taketomi Saito4, Diandra Costa Arantes4

¹ Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará

² Cirurgião-Dentista, Universidade Federal do Pará

³ Mestra em Odontologia, Universidade Federal do Pará

4 Doutora em Odontologia, Universidade Federal do Pará

E-mail: pedro25henrique10@gmail.com

A síndrome de Burnout (SB) é uma doença caracterizada pela cronificação do estresse laboral quando o indivíduo não é capaz de enfrentar as situações provenientes do ambiente ocupacional. No passado, a SB foi descrita em trabalhadores com intenso contato interpessoal, porém, hoje, abrange todas as profissões, incluindo estudantes. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência da SB no corpo discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Trata-se de um estudo transversal analítico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA (Parecer 5.458.910). Foi aplicado um questionário validado para avaliação de SB, o *Malasch Burnout Inventory* – *Student Survey* (MBI-SS), via plataforma *Google Forms*, cujo *QR code* foi disponibilizado a discentes de todos os semestres do curso de Odontologia da UFPA. Para análise dos dados, foi realizado teste de regressão logística multivariada. Participaram do estudo 310 discentes de 17 a 41 anos (mediana de 22,0 ± 3,0 anos). A maioria era do sexo feminino (65,2%), raça autodeclarada parda (54,2%), solteira (90,6%), sem filhos (93,9%), residindo com familiares (72,0%), e que dorme mais de 5 até 7 horas por dia (60,6%). Observou-se que discentes que consideram como influência negativa o espaço físico da FOUFPA (p = 0,010, OR = 8,38) e que se autoavaliam com desempenho insuficiente (p = 0,013; OR= 62,05) podem ter mais chances de desenvolver a SB. Discentes que, ao mesmo tempo, se sentiram prejudicados por atitudes de docentes (p = 0,002, OR = 3,48), que pensaram em desistir do curso (p = 0,044, OR = 1,79) e que se autoavaliam com desempenho insuficiente (p = 0,004, OR = 57,52), podem ter mais chances de desenvolver a SB. A SB foi prevalente em 40,6% da amostra analisada. Conclui-se que houve prevalência de SB em quase metade dos discentes e que a SB é mais prevalente em discentes cuja avaliação de perspectivas acadêmicas estava insatisfatória.

Área: Saúde Coletiva.

Modalidade: Pesquisa.

Palavras-chave: Esgotamento Psicológico; Estudantes de Odontologia; Esgotamento Profissional.

Órgão de fomento: Fundação de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA).